

Cinco setores de Infraestrutura para investir em 2026

11.03.2026 4 minutos de leitura

Autores

Ana Cândida de Mello
Carvalho

Juliana Yuka Suzuki

Em 2026, o cenário de investimentos em infraestrutura no Brasil mostra-se bastante promissor, com oportunidades em diversos setores estratégicos, novas políticas de concessões e carteiras de projetos volumosas.

A seguir, apresentamos as áreas que concentram as principais oportunidades para este ano:

Áreas relacionadas

Infraestrutura, Regulação e
Assuntos Governamentais

Assuntos

Informativos Infraestrutura,
Regulação e Assuntos
Governamentais Infraestrutura

1. Ferrovias

Em novembro de 2025, o Ministério dos Transportes lançou a primeira Política Nacional de Concessões Ferroviárias, estabelecendo diretrizes estratégicas para o desenvolvimento do setor no Brasil e anunciando a maior carteira ferroviária na história brasileira.

Para 2026, a carteira de projetos conta com oito leilões ferroviários - com investimentos estimados em R\$ 140 bilhões – sendo eles: Ferrogrão, Malha Oeste, Corredor PR/SC, Corredor Rio Grande, Corredor Mercosul, Corredor Minas-Rio, Corredor Leste-Oeste e Anel Ferroviário do Sudeste (Fases 1 e 2).

Entre os projetos, destaca-se o Anel Ferroviário Sudeste, que liga o Rio de Janeiro ao Espírito Santo, integrando polos industriais e portos estratégicos à malha ferroviária nacional, incluindo a ligação com o Porto do Açu (RJ). O projeto contempla um investimento inicial estimado em R\$ 6,6 bilhões e combinará trechos *greenfield* com *brownfield*¹.

2. Rodovias Federais

Para 2026, estão previstos 13 leilões no setor rodoviário, com investimentos estimados em R\$ 148 bilhões. Destes projetos, sete leilões decorrem de novos estudos, enquanto seis integram o Plano de Otimização Contratual, iniciativa do Ministério dos Transportes lançada em 2023, que permite a repactuação de contratos existentes e que são objeto de procedimento competitivo.

Os editais dos seguintes projetos já foram publicados pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT):

- **Rotas Gerais - BR- 116/251/MG:** com leilão agendado para 31/03/2026, os investimentos iniciais totalizam R\$ 5,82 bilhões;
- **Rota dos Sertões - BR -116/324/BA/PE:** com leilão agendado para 28/05/2026, os investimentos iniciais totalizam R\$ 4,41 bilhões.

Conforme o cronograma disponibilizado pelo Governo Federal, os próximos projetos que devem ser publicados para leilão ainda no primeiro semestre de 2026 são otimizações contratuais, a saber: Rodovia Régis Bittencourt, Rota Arco Norte e Rota do Pequi.

3. Saneamento

Em 2026, o Marco de Saneamento (Lei Federal nº 14.026/2020) completa seis anos, em meio a um cenário de forte atração de investimentos no setor.

Após os resultados alcançados em 2025, a expectativa é de continuidade da expansão, considerando o compromisso governamental com o cumprimento das metas de universalização do acesso à água e ao esgoto até 2033 estabelecidas pela Lei Federal.

Para este ano, destacam-se a desestatização da Companhia de Saneamento de Minas Gerais - COPASA, e os leilões de blocos regionais estruturados pelo BNDES (Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social), tais como: Ceará, Paraíba, Rondônia, Goiás, Rio Grande do Norte, Porto Alegre, Alagoas e Espírito Santo.

4. Portos

Tido como um dos principais setores de desenvolvimento e investimentos pelo Governo Federal, o setor portuário conta, desde 2025, com o seu Plano Setorial Portuário, iniciativa que busca fomentar e estabelecer as ações que serão realizadas em curto e médio prazos.

Para o ano de 2026, a carteira de projetos portuários inclui a realização de 18 leilões e a concessão de quatro canais de acesso, distribuídos por todo o país².

O principal destaque do ano é o arrendamento do Tecon Santos 10, leilão do novo terminal de contêineres do Porto de Santos (SP), cujo projeto prevê outorga mínima de R\$ 500 milhões e aportes da ordem de R\$ 6,4 bilhões.

Outros portos de grande circulação, tais como Paranaguá (PR), Vila do Conde (PA) e Rio de Janeiro (RJ), também terão terminais arrendados neste ano, representando mais oportunidades de investimento no setor.

5. Aeroportos

Para 2026, a expectativa é de que 21 aeroportos sejam concedidos, com destaque para o Aeroporto do Galeão (RJ), cujo leilão para a chamada "venda assistida" das ações da atual Concessionária do Aeroporto está agendado para 30/03/2026.

Destaca-se também a possível inclusão de outros aeroportos para viabilizar a concessão do Aeroporto de Viracopos, cujo processo de relicitação foi encerrada em 2025.

Dos aeródromos que irão a leilão, 20 integram a 2ª rodada do Programa AmpliAR, que ocorrerá no segundo semestre de 2026, com investimentos estimados em R\$ 1,5 bilhão.

Lançado em 2025, o programa é uma iniciativa do Ministério de Portos e Aeroportos que permite às concessionárias assumirem a gestão de aeroportos regionais com dificuldades operacionais, mediante ajustes nos contratos vigentes, como reequilíbrio econômico-financeiro, redução de outorgas ou prorrogação dos prazos de concessão.

NOTAS

1

<https://www.gov.br/transportes/pt-br/assuntos/concessoes/anel-ferroviario-do-sudeste-2013-ef-118/>

2 https://www.gov.br/portos-e-aeroportos/pt-br/assuntos/copy_of_COLETIVABALANO_1401_1019.pdf

Profissionais que aliam visão jurídica e visão de mercado



Ana Cândida de Mello Carvalho



Juliana Yuka Suzuki